
Título: PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO MANEJO PRÉ-ABATE E ABATE DOS ANIMAIS DE AÇOUGUE (AVES, BOVINOS E SUÍNOS) 2014: **Percepção sobre Bem-Estar Animal dos participantes da EXPOINTER 2012, 2013 e 2014**

Coordenador: Susana Cardoso

Unidade: Faculdade de Veterinária

Autores: MÜLLER, THIAGO BISCHOFF; PREDIGER, CAROLINA; LIPINSKI, GUSTAVO PISTELLI; COSTA, RENATA DOS SANTOS; CARDOSO, SUSANA

Introdução:

O Brasil é o maior exportador de carne bovina e de carne de aves do mundo e o quarto maior exportador de carne de suínos, sendo o RS é um dos grandes produtores destas carnes. Além da qualidade higiênico-sanitária, físico-química e sensorial da carne é necessário que a carne brasileira também seja considerada com qualidade ética.

A EXPOINTER é considerada a maior feira de agropecuária a céu aberto da América Latina. Há muitos anos a feira é realizada no Parque de Exposições Assis Brasil em Esteio/RS e no ano de 2014 mais de 500 mil pessoas a visitaram e houve a movimentação financeira de aproximadamente R\$ 2,8 bilhões. Nas feiras agropecuárias os animais são expostos a ambientes adversos, diferentes daqueles que estão acostumados, ao transporte e ao agrupamento com outros animais de diversas origens, o que gera muito estresse e compromete o bem-estar dos mesmos. A cada edição da EXPOINTER são expostos em média 4.000 animais incluindo bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, suínos, aves, equinos, entre outros, de mais de 180 raças. Os participantes da feira representam parte da sociedade que está direta ou indiretamente envolvida com a criação/trato com animais.

Apesar de existirem muitos conceitos sobre bem-estar animal (BEA), a definição proposta pelo Comitê Brambell é a mais utilizada e se fundamenta nas “Cinco Liberdades dos Animais”: a liberdade fisiológica (ausência de fome e de sede); a liberdade ambiental (edificações adaptadas); a liberdade sanitária (ausência de doenças e de fraturas); a liberdade comportamental (possibilidade de exprimir comportamentos normais) e a liberdade psicológica (ausência de medo e de ansiedade), estas liberdades nortearam este trabalho.

Objetivos:

Este estudo objetivou avaliar a percepção sobre bem-estar animal dos participantes das edições de 2012, 2013 e 2014 da EXPOINTER.

Metodologia:

Este estudo foi realizado nas edições de 2012, 2013 e 2014 da EXPOINTER e as entrevistas foram realizadas em dias de semana, de forma aleatória, onde os respondentes eram convidados e aceitavam a participar da pesquisa. Foram realizadas 81, 200 e 204 entrevistas no ano de 2012, 2013 e 2014, respectivamente.

Para as entrevistas foram utilizados formulários contendo seis questões fechadas (sobre sexo, idade, escolaridade, função na feira, se já havia participado anteriormente da EXPOINTER e se os animais

expostos na feira estavam em condições de bem-estar) e uma questão aberta (sobre como percebia que um animal estava em condições de BEA).

Processos avaliativos:

A avaliação dos resultados nas edições de 2012, 2013 e 2014 da EXPOINTER indicou que a maioria dos entrevistados era do sexo masculino (60, 63, 60%); com idades médias de 36,7, 33,8 e 36,6 anos para os homens e de 36,3, 25,8 e 38,9 anos para as mulheres; a escolaridade dos participantes era Ensino Fundamental Incompleto (0, 6,0 e 2,5%); Ensino Fundamental Completo (18,5, 9,5 e 17,6%); Ensino Médio Incompleto (4,9, 20,0 e 3,4%); Ensino Médio Completo (34,6, 24,5 e 42,9%); Ensino Superior Incompleto (17,3, 13,0 e 10,7%); Ensino Superior Completo (20,9, 23,0 e 18,0%); Pós-Graduação (3,7, 4,0 e 4,4%) e Não quis informar (0, 0 e 0,5%); com função na feira de visitante (59,3, 35,5 e 60,0%), estudante (7,4, 20,0 e 5,4%), tratador (9,9, 7,5 e 11,2%), expositor (8,6, 17,0 e 13,2%), técnico (2,5, 2,0 e 0%) e outras (12,3, 18,0 e 10,2%); já haviam participado da feira 84,0, 75,5 e 80,0% e quanto as cinco liberdades os entrevistados perceberam que os animais expostos na feira estavam livres de fome, sede e desnutrição (86,4, 89,5 e 87,3%), em condições de conforto e abrigo (72,8, 82,0 e 81,5%), livres de problemas de saúde ou doença (59,3, 60,0 e 58,5%), livres de medo (29,6, 31,0 e 39,0%) e livres para expressar seu comportamento natural (32,1, 35,5 e 39,0%).

Considerações finais:

Considera-se que existe uma heterogeneidade de informação sobre o significado das cinco liberdades e sobre as percepções das condições de BEA dos animais expostos na feira, requerendo campanhas educativas sobre este tema tão importante e cada vez mais emergente na sociedade.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. MAPA. Decreto n. 30.691, de 29 de março de 1952, aprova o regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Diário Oficial [da] União, Brasília, 07 jul. 1952. Seção 1, p. 10785.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. MAPA. Instrução normativa n. 56, de 06 de novembro de 2008. Estabelece os procedimentos gerais de recomendações de boas práticas de bem-estar para animais de produção e de interesse econômico – REBEM, abrangendo os sistemas de produção e o transporte. Diário Oficial da União, Brasília, 07 nov. 2008. Seção 1, p. 5.
- BROOM, D. M. Indicators of poor welfare. *British Veterinary Journal*, London, v. 142, n. 6, p. 524-526, 1986.
- GRANDIN, T. Recommended animal handling guidelines audit guide: a systematic approach to animal welfare. Washington: AMI Foundation, 2010. p. 4-49. Disponível em: <<http://www.animalhandling.org/ht/a/GetDocumentAction/i/58425>>. Acesso em: 10/04/2011.
- OIE. The World Organisation for Animal Health. Slaughter of animals. In : _____. *Terrestrial animal health code*. 2010. chap. 7.5. Disponível em: <http://www.oie.int/eng/normes/mcode/en_chapitre_1.7.5.htm>. Acesso em: 10/04/2011.
-